



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

COVID-19: PLANO DE ENFRENTAMENTO E PREVENÇÃO NA UBS
MARIANO DO NASCIMENTO, EM SÃO CRISTÓVÃO (SE).

SERGIO MELLO JUNIOR

NATAL/RN
2020

COVID-19: PLANO DE ENFRENTAMENTO E PREVENÇÃO NA UBS MARIANO DO
NASCIMENTO, EM SÃO CRISTÓVÃO (SE).

SERGIO MELLO JUNIOR

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: RICARDO HENRIQUE
VIEIRA DE MELO

NATAL/RN
2020

Todos os trabalhadores da UBS Mariano do nascimento e Gestão atual de São Cristovão-SE

Dedicado a todos nos pacientes , assistidos continuamente em seus cuidados .

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	06
2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO	08
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
4. REFERÊNCIAS	12
5. APÊNDICE	13
6. ANEXO	14

1. INTRODUÇÃO

São Cristóvão é a quarta cidade mais antiga do Brasil e foi a primeira capital do Estado de Sergipe. A população atual do município se aproxima de noventa mil pessoas. Em relação a pirâmide etária, pode se falar que a população do município é jovem. (IBGE, 2020).

A UBS Mariano do Nascimento faz parte da Rede de Atenção à Saúde (RAS) municipal, sendo responsável para atender a população do bairro Rosa Maria, onde está localizada. Para tanto, está organizada em duas equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e uma Equipe de Saúde Bucal (ESB), totalizando cerca de 25 trabalhadores, entre Enfermeiros, Dentista, Médicos e Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

De acordo com Aquino et al (2020) a pandemia da covid-19, doença causada pelo SARS-COV-2, foi reportada pela primeira vez em dezembro de 2019, na China, desde então a doença se espalhou pelo mundo, causando uma grave crise sanitária. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, o primeiro caso foi registrado em fevereiro de 2020, em São Paulo.

Desde então, a doença tem se espalhado pelo país. Dados da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, do dia 29 de junho de 2020, indicavam 897 casos da Covid-19 no município, sendo que o número de óbitos, causados pela doença, desde que se registrou o primeiro caso, é de 42. O Bairro Rosa Maria é o terceiro em número de casos no município, com 96 casos confirmados. A população do bairro é de aproximadamente 4 mil pessoas (SÃO CRISTOVÃO, 2020).

Por ser um município constituído por antigos problemas estruturais na Atenção Primária à saúde (APS), assim como numerosas localidades espalhadas pelo Brasil, sempre expressa uma sutil fragilidade em contexto social, atingindo todas as classes.

No momento em que se vive uma pandemia colossal de COVID-19, atormentando as mentes e sufocando as massas de pessoas fragilizadas pelas, comorbidades, neste tempo encontramos um suspiro de esperança voltado para os profissionais de saúde, em que se tornou importante em sua soma.

A APS, enquanto porta de entrada da comunidade, deveria, sim, está aberta, mas de uma maneira a evitar aglomerações. A liberdade e o direito de ir e de vir foi limitada por uma visão política, nas medidas tomadas pelos representantes governamentais, com objetivo de evitar um sufocamento e colapso do sistema, sem escolher lados. Assim, uma ESF priorizou a equidade, a serviço de um pequeno bairro chamado Rosa Maria, elaborando um plano de continuidade para enfrentamento dos reflexos locais da pandemia.

O objetivo geral foi reduzir a propagação do SARS-COV-2 entre os moradores do bairro de Rosa Maria e os objetivos específicos foram: orientar os usuários sobre o uso correto de máscaras; sugerir a adoção de medidas de higienização, sobretudo das mãos, de acordo com a realidade da população atendida; e prevenir sinais e sintomas de psicopatologias decorrentes da pandemia da Covid-19 através do monitoramento e de ações oportunas.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

Metodologia

Trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no formato de relato de experiência, que descreve a elaboração de um Plano de Intervenção e de Continuidade das atividades planejadas para execução a curto e médio prazo, contextualizado na Estratégia Saúde da Família, na UBS Mariano do Nascimento, no município de São Cristóvão, em Sergipe.

Plano de intervenção

Diante do avanço da doença Covid-19 entre os moradores de São Cristóvão, e sobretudo no bairro Rosa Maria, faz-se necessário tomar providencias a fim de reduzir o avanço do vírus no território. Destaca-se que a maioria das famílias do bairro são de baixa renda e as taxas de doenças crônicas como diabetes e hipertensão são preocupantes, há também um elevado número de usuários fazendo tratamento para tuberculose.

As atividades aqui pensadas serão executadas na estratégia de saúde da família (ESF) que atende área a 11, esta equipe é formada por 6 agentes comunitários de saúde, um médico, uma enfermeira e uma técnica de enfermagem, para atender uma população estimada de 3,7 mil pessoas.

Será realizado um trabalho em conjunto com os demais membros da equipe, sobretudo com os ACS, que pela especificidade do trabalho realizam visitas domiciliares rotineiras, os profissionais da ESF orientarão os usuários a respeito do uso correto da máscara, bem como das medidas de higiene, sobretudo das mãos, compatíveis com a realidade de cada morador, as orientações serão oportunamente reforçadas expressar todo empenho da equipe, gerando compreensão, paciência para reforçadas ideias dando seguimento ao trabalho de conter a pandemia de forma distante da UBS mas ao mesmo tempo próximo de cada paciente.

De acordo com Raony et al (2020) o SARS-COV-2 causa severos problemas respiratórios, contudo, os problemas causados pelo vírus podem estar além do sistema respiratório, podendo também estar afetando a saúde mental da população. De acordo com os autores vários fatores podem estar associados entre a Covid-19, doença causada pelo SARS-COV-2, e desfechos psiquiátricos.

Os autores mencionam medo relacionado a pandemia, efeitos adversos do tratamento, estresse, preocupações financeiras bem como outras resultantes do isolamento. Os autores falam ainda de possíveis efeitos pós-traumáticos como ansiedade e depressão em pacientes infectados pelo vírus.

Diante dos exposto, faz-se necessário que as equipes de saúde e, em especial da E.S.F 11 que atende a população do bairro Rosa Maria, se atente a estes e outros sintomas que estão

para além de sintomas respiratórios, é preciso que a equipe dialogue com os usuários afim de identificar e tratar estes sintomas antes que os mesmos se agravem.

Faro et al (2020) destacam que há um aumento da preocupação com a saúde mental durante uma grave crise social, como a causada pela pandemia da Covid-19, que segundo os autores pode ser considerado um dos maiores problemas de saúde pública do mundo nas últimas décadas. Um acontecimento como esse, certamente provoca perturbações psicológicas e sociais que podem afetar a capacidade de resposta e enfrentamento de toda a sociedade.

Estes autores relatam que além do medo de serem infectados pelo vírus e desenvolverem a doença, tem se percebido outros sintomas na população como a sensação de insegurança, modificação nas relações interpessoais. Em relação à saúde mental os autores lembram que afetam diversos grupos na sociedade, sejam os profissionais de saúde que trabalham em ambientes sob pressão com sistemas de saúde entrando em colapso e longas horas de trabalho como também a sociedade como um todo em decorrência da adoção do distanciamento social, que segundo os autores tem impacto significativo na saúde mental da população.

Resultados Esperados

Espera-se que as intervenções realizadas pela equipe de saúde possam reduzir o número de novos casos da Covid-19 no bairro Rosa Maria, sendo essa uma das maiores benefícios resultantes deste trabalho. Contudo, as dificuldades não podem deixar de ser lembradas, e elas representam grande empecilho para o sucesso do trabalho.

Como apresentado na literatura e observado no território, a pandemia da Covid-19, afetou negativamente a saúde mental da população, espera-se que as ações implementadas a partir deste projeto contribuam para redução de danos à saúde mental da população do bairro Rosa Maria relacionados a medos, preocupações e incertezas decorrentes da pandemia, evitando-se assim o uso de medicamentos psicoativos desnecessários.

A maioria dos domicílios em Rosa Maria, como na maioria dos domicílios brasileiros, possui relação cômodo morador > 1 , sendo portanto difícil sugerir distanciamento social intradomiciliar, isso para não falar em isolamento de casos suspeitos. As dificuldades relacionadas as desigualdades sociais, certamente configuram-se como o maior desafio a este projeto.

Plano de Continuidade

Quadro 1: Plano de Continuidade para manejo da Covid-19 na UBS Mariano do Nascimento. São Cristóvão (SE).

PLANO DE CONTINUIDADE

Área Temática da Intervenção: Enfrentamento e Prevenção da Covid-19 na UBS Mariano do Nascimento

Problema Identificado: Grande número de casos da doença na área de abrangência da UBS

Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazo	Resp.
1: Reduzir a Propagação do SARS-COV-2 entre moradores Rosa Maria	Reduzir em 50% o número de novos casos da doença.	Orientações por telefone, Cartazes e parcerias quando seguro nas visitas domiciliares.	Por meio de Secretaria de Saúde	60 dias (julho – Agosto)	Equipe de Saúde da ESF 11.
2: Orientar os usuários sobre o uso das máscaras	todos os usuários que forem à UBS sobre o uso correto das máscaras.	Orientar durante as consultas, sobre o uso correto das máscaras. adequada de retirar a máscara.	Profissionais de saúde da UBS	60 dias (Julho-Agosto)	Médico, Enfermeira e técnica de enfermagem da ESF 11
3: Sugerir medidas de higiene compatíveis com a população atendida	Sugerir medidas de higiene, sobretudo das mãos em todos os domicílios visitados pelos ACS	Educações em saúde, realizadas pelo ACS, que conhece a área e os moradores, sugerindo as medidas mais adequadas para cada família.	Profissionais de saúde da UBS	60 dias (Julho-agosto)	Agentes Comunitários de Saúde da ESF 11

Fonte: Elaboração própria. 2020.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que as ações resultantes deste Plano de Intervenção e de Continuidade resultem na redução do número de novos casos da Covid-19, no bairro Rosa Maria. Que o sucesso das medidas adotadas inspirem outras unidades de saúde a desenvolverem propostas para prevenção da ocorrência de novos casos da doença levando em consideração a realidade local.

As desigualdades sociais, presentes em Rosa Maria, como em grande parte do Brasil, configuram-se como um dos maiores desafios ao enfrentamento da pandemia provocada pelo SARS-COV-2. Muitas das residências não oferecem as condições adequadas para que, havendo necessidade, faça-se o isolamento físico de uma pessoa doente, desta forma, é muito alto o risco da doença atingir todos os membros de um grupo familiar que reside em um mesmo domicílio.

A maioria das recomendações feitas pelas instituições que organizam políticas públicas em saúde é feita de forma genérica, sem que haja um conhecimento das mais diversas realidades onde elas serão aplicadas na prática. Neste sentido, é importante que as equipes de saúde, conhecedoras da realidade na qual estão inseridas, organizem as orientações adequando-as à realidade local, aumentando as chances de sucesso.

Neste sentido, os ACS, profissionais que integram a ESF, apresentam-se como grandes aliados, pois, normalmente, residem na comunidade onde também trabalham, sendo, historicamente, conhecidos por serem o elo que une a comunidade ao serviço de saúde. Tal conhecimento da realidade favorece o planejamento de ações mais eficientes, pois estão de acordo com a realidade.

Neste sentido, é muito importante que o profissional enfermeiro, que normalmente gerencia as equipes de saúde, converse com todos os membros da equipe, a fim de se planejar as ações considerando os conhecimentos e experiências de todos que integram a equipe, pois as unidades de saúde, responsáveis por executar as políticas públicas de saúde em nível local, precisam fazê-lo conforme a realidade de cada cenário.

Finalmente, as ações de orientação ainda tem um efeito positivo, pois, podem contribuir para redução de problemas relacionados à saúde mental. Pois os usuários tendem a se sentir mais seguros quando a equipe de saúde está mais próxima deles, com as orientações transmitidas pelos profissionais da ESF, tanto no dia a dia, por meio dos ACS, como durante as consultas ou outros procedimentos realizados dentro da UBS.

4. REFERÊNCIAS

AQUINO, E.M.L. et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.25, supl.1, p.2423-2446, 2020.

FARO, A. et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estud. psicol. (Campinas)**, v.37, e200074, 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **São Cristóvão**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/sao-cristovao/historico>. Acesso em: 17 jul. 2020.

SÃO CRISTÓVÃO. Secretaria Municipal de Saúde. **São Cristóvão no combate à Covid-19**. 2020. Disponível em: < <https://publicacao.saocristovao.se.gov.br/post/dados-indicam-que-isolamento-social-tem-desacelerado-casos-da-covid-19-em-sao-cristovao>> Acesso em: 17 jul. 2020.

RAONY, Í. et al. Psycho-Neuroendocrine-Immune Interactions in COVID-19: Potential Impacts on Mental Health. **Frontiers in Immunology**, v.11, [article1170], p.1-15, 2020.

Últimas edições

6. ANEXOS

